

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta – Bovespa Mais (NUTR3)

CNPJ/MF Nº 51.128.999/0001-90

NIRE 35.300.320.930

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do período de nove meses encerrado em setembro de 2025, com os seguintes destaques:

- EBITDA de R\$ 6,1 milhões no 9M25, 49,7% inferior ao valor realizado de R\$ 12,2 milhões no mesmo período do ano anterior;
- Receita líquida atinge R\$ 166,6 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025, 21,0% superior aos R\$ 137,7 milhões registrados no mesmo período de 2024;
- Lucro bruto atinge R\$ 21,6 milhões no 9M25 com margem de 13,0%, 11,7% inferior ao lucro bruto realizado no 9M24 que foi de R\$ 24,4 milhões com margem de 17,7%;
- Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 22,4 milhões no 9M25, aumento de 43,7% quando comparadas aos R\$ 15,6 milhões realizados no 9M24;
- Prejuízo líquido de R\$ 1,9 milhão no 9M25, apresentando uma redução no resultado de 134,3% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 5,6 milhões realizados no mesmo período de 2024.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia realizou no 9M25 um EBITDA de R\$ 6,1 milhões, apresentando um decréscimo de 49,7% quando comparado aos R\$ 12,2 milhões realizados no 9M24. Os principais fatores que influenciaram negativamente o EBITDA foram o aumento nas despesas operacionais e no custo com matérias primas.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025 a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 166,6 milhões, superando em 21,0% os R\$ 137,7 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2024. O lucro bruto atingiu R\$ 21,6 milhões no 9M25, 11,7% abaixo dos R\$ 24,4 milhões realizados no 9M24. A margem bruta de 13,0% registrada no 9M25 ficou abaixo da margem bruta obtida no mesmo período de 2024 que foi de 17,7%.

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
DO PERÍODO DE NOVE MESES
ENCERRADO EM 30/09/25**



As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 22,4 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025, apresentando um aumento de 43,7% quando comparadas aos R\$ 15,6 milhões gastos no mesmo período de 2024. Esse aumento significativo no 9M25 ocorreu principalmente em função da contabilização de fretes e despesas com exportação referente ao exercício de 2024 e com serviços prestados por terceiros no período. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 15,4 milhões no 9M25, representando 9,2% sobre a receita líquida do período, apresentando um acréscimo de 8,8% se comparado aos 14,1 milhões (10,3% s/ RL) registrados no 9M24.

Os custos com os produtos vendidos no período de janeiro a setembro de 2025 totalizaram R\$ 145,0 milhões, representando 87,0% sobre o valor da receita líquida, superando em 28,1% os R\$ 113,2 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 82,3% sobre o valor da receita líquida da Companhia. O aumento do percentual dos custos com os produtos vendidos sobre o valor da receita líquida da Companhia ocorreu devido aos custos com matérias primas, que no 9M25 totalizaram R\$ 129,7 milhões (89,4% do CPV) e no 9M24 R\$ 99,1 milhões (87,5% do CPV).

O resultado operacional realizado antes do resultado financeiro no 9M25 foi de R\$ 5,5 milhões, apresentando um decréscimo de 52,6% quando comparado aos R\$ 11,5 milhões realizados no 9M24. O resultado líquido registrado no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025 foi um prejuízo de R\$ 1,9 milhão, inferior em 134,3% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 5,6 milhões realizados no 9M24.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	9M25	AV (%)	9M24	AV (%)	Var. (%) 9M25/9M24
Receita operacional bruta	192.594		160.899		19,7%
Receita operacional líquida	166.608	100,0%	137.676	100,0%	21,0%
Custos dos produtos vendidos	(145.029)	-87,0%	(113.245)	-82,3%	28,1%
Lucro bruto	21.579	13,0%	24.431	17,7%	-11,7%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(22.358)	-13,4%	(15.563)	-11,3%	43,7%
Outras (despesas) receitas	6.256	3,8%	2.677	1,9%	133,7%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	5.477	3,3%	11.545	8,4%	-52,6%
Resultado financeiro líquido	(6.789)	-4,1%	(3.895)	-2,8%	74,3%
Resultado antes das provisões tributárias	(1.312)	-0,8%	7.650	5,6%	-117,1%
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	(1.936)	-1,2%	5.647	4,1%	-134,3%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	(1.936)	-1,2%	5.647	4,1%	-134,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	624	0,4%	2.003	1,5%	-68,8%
Resultado financeiro líquido	6.789	4,1%	3.895	2,8%	74,3%
Depreciação e amortização	660	0,4%	645	0,5%	2,3%
EBITDA	6.137	3,7%	12.190	8,9%	-49,7%

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário líquido da Companhia apresentou um aumento de R\$ 10,5 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025, passando de R\$ 9,1 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 19,6 milhões em 30 de setembro de 2025, principalmente em contratos de curto prazo.

O resultado financeiro líquido da Companhia passou de R\$ 3,9 milhões de despesas financeiras no 9M24 para R\$ 6,8 milhões no 9M25, principalmente em função dos juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores no período. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outras.

MERCADO DE CAPITAIS

O BTG PACTUAL CTVM S.A. atua como formador de mercado das ações da Companhia negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde setembro de 2023. A Administração da Companhia acredita que esta medida incentiva a demanda por suas ações e o crescimento das companhias favorecidas junto ao mercado de capitais brasileiro.

A participação societária da Companhia em 30 de setembro de 2025 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores/Diretoria	9.980.000	75,3%
Mercado/Tesouraria	3.264.400	24,7%
Total de Ações	13.244.400	100,0%

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agronômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua equipe comercial e buscando ampliar seus canais de distribuição e oferta de produtos. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores